

SANTA MARIA, MÃE DE DEUS – 1 DE JANEIRO

1.A Igreja quis consagrar o primeiro dia do ano a Santa Maria, Mãe de Deus.

Na antiga tradição, este era o dia em que se celebrava a circuncisão do Senhor. O grande sinal para esta festa estava em revelar com clareza Jesus na sua encarnação, em tudo igual aos homens (excepto no pecado), e por isso mesmo sujeitando-Se a todos os rituais do seu tempo, como verdadeiro israelita.

O Concílio Vaticano II, na sua renovação litúrgica, deu ao primeiro dia do ano uma nova orientação, consagrando-o a Santa Maria, Mãe de Deus. Assim se confirma a humanidade de Jesus, como todos os homens também Ele filho de Mulher. De alguma maneira, houve um enriquecimento litúrgico nesta festa do primeiro dia do ano: celebra-se o Ano Novo, para o qual se pedem as melhores bênçãos de Deus (é a primeira leitura), celebra-se Maria na sua maternidade divina, ela que se admirava de tudo o que diziam do Menino e “conservava todas estas palavras, guardando-as em seu coração” (Lc 2,19); celebra-se ainda o Dia Mundial da Paz, pela vontade de São Paulo VI, em 1968, para atrair a bênção de Deus sobre o mundo, em oração repetida pela reconciliação de todos os homens e pela paz universal.

A escolha dos textos tem esta marca das melhores bênçãos sobre toda a Humanidade e, especialmente sobre a Igreja.

- No Livro dos Números, as bênçãos sobre os filhos de Israel;**
- Na Carta aos Gálatas, a bênção sobre os filhos adoptivos de Deus;**

- No Evangelho de Lucas, perante a adoração dos pastores, a bênção sobre toda a Humanidade.

2. AS BÊNÇÃOS DE DEUS PARA O ANO QUE COMEÇA

A primeira leitura fala do encontro de Deus com Moisés, encontro esse em que o Senhor “ensina” a melhor forma de oração a viver pelos filhos de Israel na certeza de que “o Senhor os abençoa e os protege, o Senhor faz brilhar sobre Israel a sua face e é favorável às suas súplicas” (Nm 6,24). As bênçãos de Deus são a garantia da sua protecção. Se Deus não abandona o seu povo, nem aqueles que O temem e que O amam, então as bênçãos do Senhor continuam hoje a multiplicar-se sobre aqueles que n’Ele creem. E o mundo de hoje, com tantas dificuldades e angústias, bem precisa das bênçãos de Deus.

Tenhamos sempre presente que a bênção do Senhor é a sua presença protectora em todas as situações da vida, nos momentos de grande alegria, nas horas de medo e de tribulação, como nas normais dificuldades. “O Senhor te abençoe e te proteja” é a nota dominante da primeira leitura. A bênção supõe as inúmeras graças que se recebem, mas exige também o corresponder com generosidade e fidelidade a tudo o que Deus pede.

3. AO MENINO FOI DADO O NOME DE JESUS

O Evangelho de Lucas fala do louvor de quantos se dirigem à gruta de Belém, sobretudo os pastores e os mais humildes. Todos louvam o Menino que nasceu. Era, porém, necessário dar-Lhe um nome. Cumprindo o que o anjo disse a Maria e a José, ao Menino foi dado o nome de “Jesus” que quer dizer “aquele que veio para salvar”. Em Israel, o nome não era dado ao acaso. O nome continha uma missão a realizar. Por isso, ao

Menino nascido em Belém, foi dado o nome de Jesus, síntese da missão salvífica que Ele, Messias, vinha realizar.

4. MARIA, A NOSSA PROTECÇÃO

A Carta aos Gálatas e o Evangelho de Lucas revelam uma família diferente: Jesus é Filho de Deus “nascido de uma mulher sujeito à lei” (Gl 4,4). Mas é, então, também filho de Maria, que guardava todo este mistério no seu coração (Lc 2,19). Nos dois textos, sente-se a generosidade de Deus Pai e a disponibilidade total de Maria, Mãe. Assim, em Cristo Jesus Salvador, todos os homens se tornam filhos de Deus a quem podem chamar pai e filhos de Maria que, por Jesus, lhes foi dada por Mãe. E será sempre a Mãe de todos os homens, honrada e venerada em todo o mundo, como protectora da Humanidade. Ela é a intermediária das bênçãos de Deus. Foi a primeira a receber Jesus, a bênção por excelência para toda a Humanidade, e foi a primeira a oferecer Jesus aos pastores e a toda a gente, tornando-O fonte de redenção e de salvação, a plenitude da bênção. Por Jesus, a salvação chegou a todos os que n’Ele creem.

Para todos os amigos e amigas os meus sinceros votos de um Novo Ano muito próspero e abençoado.

António Costa Pires

N.B. O autor não segue o Acordo Ortográfico.